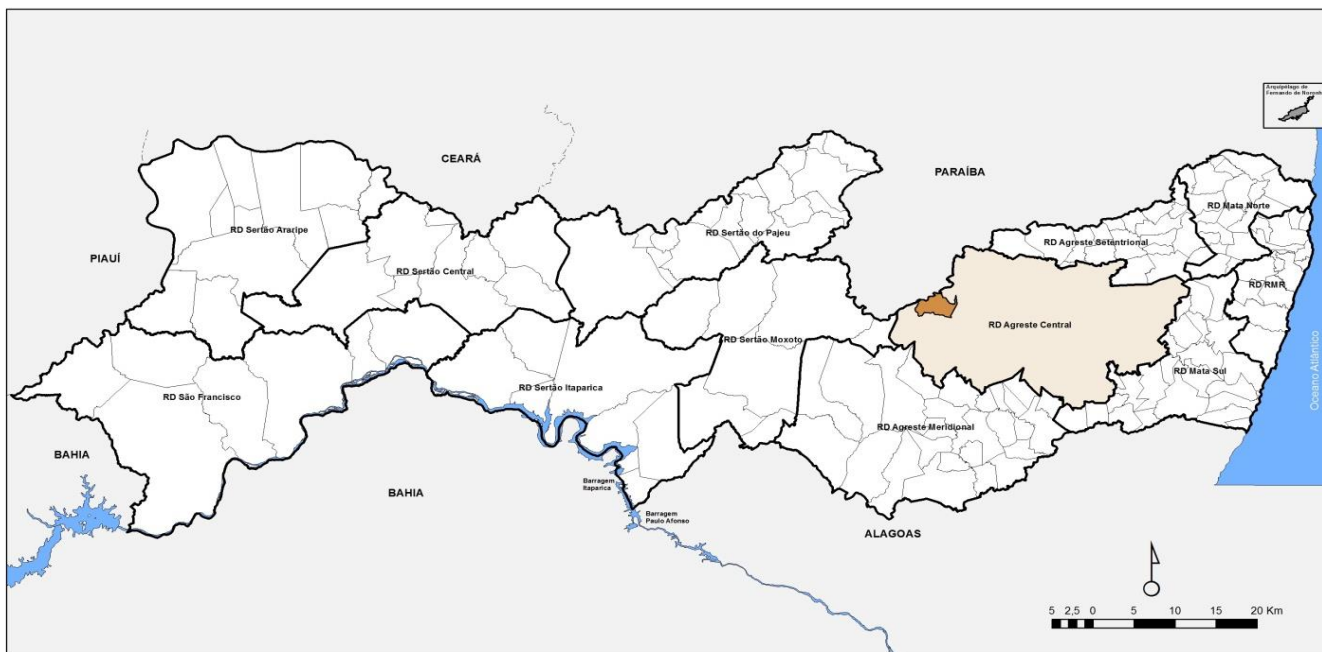


HISTÓRIA MUNICIPAL POÇÃO



Desmembrado do município de Pesqueira

Data de criação: 29/12/1953 Lei Estadual nº 1.818

Data de instalação: 22/05/1954

Data cívica (aniversário da cidade): 29/12

As terras onde se encontra o município de Poção fazem parte da chapada da serra do Acaí, à margem direita do riacho Gangorra, no vale do Ipojuca. No local conhecido como Tanque do Acaí, frades da Companhia de Jesus possuíram uma fazenda, em época não registrada, na qual havia diversos tanques de pedra formando um reservatório natural, que era a fonte de abastecimento d'água dos índios ali existentes. É no território de Poção que se encontra a nascente do rio Capibaribe.

Em 1832 essas terras figuravam no espólio do capitão-mor Francisco Xavier Paes de Melo Barreto, que residiu na fazenda Poço dos Patos (no antigo termo de Cimbres), localizada à margem da atual estrada que liga Pesqueira a Poção. A antiga povoação foi fundada em 1871, pelo padre D. Estanislau Ferreira de Carvalho, que ali construiu uma capelinha sob a invocação de Nossa Senhora das Dores, em terreno do patrimônio doado por Francisco José Bezerra, aparentemente o primeiro morador do lugar. Sua casa (de taipa com cobertura de palha) ficava nas imediações de um grande poço, que deu origem ao nome da localidade – Poção.



A construção da capela teve início em março de 1871, sendo inaugurada em 08 de setembro do mesmo ano, pelo vigário Décio Nunes da Silva, servindo de ministro o padre D. Estanislau. Ainda em 1871 passou a funcionar a primeira escola da localidade, no prédio onde posteriormente se instalou a Prefeitura Municipal de Poção. A primeira professora foi Rita Lopes Ventura.

Pela Lei Provincial nº 1.230, de 24 de abril de 1876, o lugar foi classificado como distrito de Paz da comarca de Cimbres, a qual havia sido criada no dia 07 de junho de 1872, pela Lei Provincial nº 1.507. Em 04 de março de 1893, através de lei municipal, Poção obteve as prerrogativas de distrito do município autônomo de Cimbres, sediado em Pesqueira. A categoria de vila foi concedida no dia 1º de julho de 1909, pela Lei Estadual nº 991, que determinava: "Terão a categoria de cidade as sedes dos municípios e de vilas as dos distritos que constituírem povoações distintas da sede do município".

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 Poção figura no município de Cimbres, como 3º distrito. Em 1922 foi criada a Biblioteca Paroquial, a única que existia naquela época, por iniciativa de frei Bonifácio, cura da matriz da freguesia. Por ordem do bispo diocesano a antiga capelinha de Nossa Senhora das Dores foi vendida em 1924 para ser transformada em casa residencial.

Nesse mesmo ano de 1924 Poção teve seu nome mudado para Sérgio Loreto, em homenagem ao então governador, que construiu a rodovia ligando a vila acaíense à sede municipal da época. Essa denominação permaneceu por seis anos, até que o governo instaurado com a revolução de 1930 decidiu fazer retornar o nome anterior. Algumas tentativas houve no sentido de o nome Acaí substituir Poção, sem êxito, embora contasse com a simpatia dos seus habitantes.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 o distrito de Poção figura no município de Pesqueira (ex-Cimbres), assim permanecendo em divisão territorial datada de 1º de julho de 1950. Em 1937 foi instalada a luz elétrica pública na vila de Poção, na gestão do então prefeito de Pesqueira, tenente Dorgival de Oliveira Galindo.

A Lei Estadual nº 1.818, de 29 de dezembro de 1953, criou o município e a comarca de Poção, desmembrados de Pesqueira. A mesma lei elevou a vila à categoria de cidade. O município foi instalado no dia 22 de maio de 1954, constituído apenas do distrito sede. A comarca, classificada como de 1ª entrância no dia 21 de maio, foi instalada no mesmo dia do município, pelo juiz instalador Aluízio de Melo.

Xavier. O primeiro prefeito interino foi o senhor Ageu Correia Ventura, nomeado pelo Dr. Etelvino Lins de Albuquerque, então governador do estado. O primeiro prefeito eleito, nas eleições de 03 de outubro de 1954, foi o fazendeiro Malaquias Batista Vieira de Melo.

A Lei Municipal nº 57, de 23 de junho de 1959, criou o distrito de Pão de Açúcar, anexado ao município de Poção. Em divisão territorial datada de 31 de julho de 1963 o município é constituído de dois distritos: Poção e Pão de Açúcar. Pela resolução municipal nº 2, de 06 de julho de 1965, o distrito de Pão de Açúcar passou a denominar-se Pão de Açúcar de Poção. O Decreto-lei Estadual nº 61, de 05 de agosto de 1969, extinguiu a comarca de Poção, que passou a termo da comarca de Pesqueira, sendo restaurada pela Lei Estadual nº 7.503, de 18 de novembro de 1977.

Em 1998 a Corte Especial do Tribunal de Justiça determinou nova extinção da comarca de Poção, realizada pelo juiz Francisco Rodrigues da Silva. Em sessão realizada no dia 1º de setembro de 2000, o Tribunal Pleno determinou a reativação da comarca, reinstalada em 11 de outubro de 2001 pelo juiz Nehemias de Moura Tenório. É classificada como de 1ª entrância.

Em divisão territorial de 2005 o município permanece constituído pelos distritos de Poção e Pão de Açúcar de Poção.

Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM, Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. 2006. V. 3.

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v. 18.

FONSECA, Homero. **Pernambucânia**: o que há nos nomes das nossas cidades. Recife: CEPE, 2009.

GALVÃO, Sebastião de V. **Dicionário Corográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco**. Recife: CEPE, 2006. v. 2.

PERNAMBUCO. Tribunal de Justiça. **História das Comarcas Pernambucanas**. 2ª ed. Recife, 2010.

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/pernambuco/pocao.pdf>